

Estágios da Tenepes: Dinamizadores do Autoconhecimento

Penta Steps: Facilitators of Self-Knowledge

Estados de la Teneper: Dinamizadores del Autoconocimiento

Rosemere Victoriano*

* Escultora. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Coordenadora do Colégio Invisível da Serenologia (CIS).

rosemerevictoriano@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 10.07.2012.

Palavras-chave

Autopesquisa
Experiência
Paradever
Veteranismo

Keywords

Experience
Paraduty
Self-research
Veteran condition

Palabras-clave

Autoinvestigación
Experiencia
Paradever
Veteranismo

Resumo:

A partir da análise dos registros pessoais, valendo-se da exposição sequencial da autoexperiência, o artigo aborda os diversos estágios da tenepes experienciados pela autora, no decorrer de mais de uma década de tenepessismo. Trata-se do recorte das autovivências, desde a fase preparatória até o veteranismo, porém, sem evidenciar detalhes sobre os assistidos ou as injunções assistenciais que não se refiram especificamente à tenepessista em si. Considera ainda a hipótese do estágio intermissivo, no qual a técnica da tenepes seria estudada e acordada ao modo de paradever para ser aplicada quando do renascimento intrafísico, em tempo oportuno. Também versa sobre o recebimento de aportes, destaca elementos redutores e amplificadores do autodesempenho tenepessológico, constata avanços e propõe desafios visando à constante autoqualificação assistencial.

Abstract:

From the analysis of personal records, and by using the sequential exposure of self-experience, the article approaches the various steps of penta experienced by the author, in the course of over a decade of penta practice. It is the clipping of self-experiences, from the preparatory phase to the veteran condition, however, without revealing details about assisted people or assistance injunctions that are not relate specifically to the penta practitioner herself. It also considers the hypothesis of the intermissive stage, in which the technique of penta would be studied and agreed as a paraduty to be applied after the intraphysical rebirth in the appropriate time. It also addresses the receipt of contributions, highlights reducing and amplifying elements for the penta self-performance, notes advances and proposes challenges aiming at constant assistential selfqualification.

Resumen:

A partir del análisis de los registros personales, valiéndose de la exposición secuencial de la autoexperiencia, el artículo aborda los diversos estados de la teneper experimentados por la autora, durante más de una década de teneperismo. Se trata de recorte de las autovivencias, desde la fase preparatoria hasta el veteranismo, pero, sin evidenciar detalles sobre los asistidos o las imposiciones asistenciales que no se refieran específicamente a la tenepersista en sí. Considera todavía, la hipótesis del estado intermisivo, en el cual la técnica de la teneper sería estudiada y recordada a modo de paradever para ser aplicada al renacimiento intrafísico, en su momento oportuno. También versa sobre el recibimiento de aportes, destaca elementos reductores y amplificadores del autodesempenho tenepersológico, constata avances y propone desafíos visando la constante autocualificación assistencial.

INTRODUÇÃO

Técnica. A técnica evolutiva da assistencialidade interconsciencial da tenepes, tarefa *energética pessoal*, diária, para o resto da vida intrafísica, foi lançada em 1966, pelo professor Waldo Vieira (VIEIRA, 1999, p. 80).

Interesse. A autora aplica a técnica da tenepes desde 21 de julho de 1998. O interesse surgiu no primeiro contato com a Conscienciologia, ao assistir uma palestra pública realizada no dia 7 de março de 1997 (sexta-feira), no SENAC, em Joinville, SC, logo ao tomar conhecimento dessa técnica assistencial.

Cotejo. Durante a explicação do professor palestrante sobre a técnica da tenepes, a autora fez o cotejo entre os itens necessários e o que dispunha no momento.

Pré-requisitos. Ao reconhecer que ainda não reunia os pré-requisitos básicos para iniciar tal tarefa assistencial, procurou se organizar, reciclando os aspectos pessoais impeditivos.

Objetivo. O artigo traz o relato das autoexperiências tenepessológicas, com o objetivo de corroborar para a pesquisa das diversas fases do desenvolvimento da (o) tenepessista.

Metodologia. A metodologia utilizada para escrevê-lo foi a consulta aos registros pessoais da tenepes, categorização e exposição sequencial dos fatos e parafatos relativos às vivências tenepessistas da autora, aliadas à autopesquisa, reflexão e leitura especializada sobre o tema.

Relato. Trata-se essencialmente de um recorte das autovivências, apresentado de acordo com cada estágio publicado no Manual da Tenepes (VIEIRA, 1995), abordando desde a fase preparatória até o veteranismo, porém sem evidenciar detalhes sobre os assistidos ou as injunções assistenciais que não se refiram à tenepessista em si.

Particularidades. Vale lembrar que a descrição dos diferentes estágios da tenepes se refere ao caso específico da autora e não necessariamente serão as mesmas para outra pessoa, devido ao caráter particularíssimo de cada praticante da tenepes.

Autoavaliações. Apesar das singularidades, considera-se o valor do intercâmbio de experiências tenepessológicas na constituição de base comparativa para autoavaliações.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções: Introdução; Estágio Intermissivo da Tenepes; Estágio Pré-inicial da Tenepes; Estágio Inicial da Tenepes; Estágio de Manutenção da Tenepes; Estágio Avançado da Tenepes; Autodesempenho Tenepessista; Dificuldades, Aportes, Avanços e Desafios; Resultantes do Tenepessismo e Considerações Finais.

I. ESTÁGIO INTERMISSIVO DA TENEPES

Definição. O estágio intermissivo da tenepes refere-se ao planejamento extrafísico para a tenepes, no qual a consciex pré-ressomante, candidata a tenepessista, lança mão de elementos fixadores (imagens, signos, palavras-chave) objetivando a recuperação de cons necessários ao engajamento intrafísico na tarefa interassistencial autopré-estipulada.

Hipótese. A começar pelo fato de o praticante da tenepes não nascer de uma hora para outra, a autora compartilha a hipótese de o primeiro estágio da tenepes acontecer no curso intermissivo, no qual a técnica da tenepes seria estudada e acordada ao modo de paraver para ser aplicada quando do renascimento intrafísico, em momento apropriado.

II. ESTÁGIO PRÉ-INICIAL DA TENEPES

Definição. O estágio pré-inicial da tenepes trata-se do período de preparação e ajustes da conscin tenepessável objetivando iniciar a prática diária da tenepes.

Procedimentos. Eis, na ordem alfabética, oito procedimentos básicos, realizados pela autora com vistas a capacitar-se para iniciar a tenepes:

1. **Conversa.** Conversou com o parceiro sobre tenepes.
2. **Curso.** Fez o curso *Avançando na Tenepes*, ministrado pelo professor Waldo Vieira, em abril de 1998, no CEAEC.
3. **Energia.** Intensificou as práticas energéticas, trabalhando as energias em várias circunstâncias e momentos do dia, a fim de alcançar o autodomínio energético necessário na fase inicial.
4. **Horário.** Analisou os horários da casa avaliando aquele no qual seria menos solicitada pelos demais moradores (filhas, esposo, enteados).
5. **Informações.** Buscou informações sobre tenepes com os tenepessistas e professores do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).
6. **Manual.** Leu atentamente o Manual da Tenepes.
7. **Reurbanização.** Preparou o quarto (*Tenepessarium*) e a base física, reurbanizando o ambiente intrafísico em que vivia.
8. **Voluntariado.** Voluntariou na recepção de pessoas nas palestras públicas e aulas do curso de Projeiologia do IIPC.

Posicionamento. Apesar dos contrafluxos ocorridos nesse período, a autora manteve o posicionamento pessoal de iniciar a tenepes.

Faixa etária. A faixa etária em que se encontrava era a adultidade, aos 38 anos de idade.

III. ESTÁGIO INICIAL DA TENEPES

Definição. O estágio inicial da tenepes é o período correspondente à instalação das práticas assistenciais diárias da tenepes e perdura em média *6 meses* (VIEIRA, 1995, p. 61).

Procedimentos. Eis, na ordem alfabética, cinco procedimentos realizados neste período:

1. **CPC.** Elaborou cláusula do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) intrinsecamente relacionada à prática da tenepes.
2. **Parafenômenos.** Registrou a ocorrência de parafenômenos patrocinados pelo amparador tenepessista.
3. **Posição.** Experimentou as posições somáticas em decúbito dorsal, recostada e de pé.
4. **Residência.** Entre 4 e 5 meses de tenepes, mudou de cidade, de Piçarras para Joinville, voltando a residir na cidade natal.
5. **Voluntariado.** Voluntariou como recepcionista em palestras públicas do IIPC, nas cidades de Piçarras e Joinville, SC.

Projeções. Nesta fase ocorreram diversas projeções conscientes, das quais se destacam dois eventos, elencados a seguir, na ordem alfabética:

1. **Paracirurgia.** Assistiu a paracirurgia para a implantação de pequena placa achatada, de um objeto em torno de 2 x 1 cm e cerca de 1 mm de espessura, supostamente 1 paramicrochip, na região da própria nuca.

Sustentabilidade. Cogitou a hipótese de que tal instrumento tenha sido implantado em função da necessidade da tenepessista de acelerar o desenvolvimento parapsíquico energético, conferindo-lhe maior sustentabilidade para a tarefa assistencial recém-iniciada.

2. **Parapedagogia.** Recebeu esclarecimento sobre a mitridatização do assistente, com aula prática em laboratório extrafísico.

Mitridatismo. Diz-se mitridatismo ao estado de imunidade a 1 ou mais venenos (substâncias tóxicas), alcançado através da habituação causada pela ingestão progressivamente crescente de pequenas doses não letais do(s) mesmo(s).

Habituação. Compreendeu ser o estágio inicial a primeira fase da *habituação assistencial progressiva* da (o) tenepessista, a partir de doses diárias de pensamentos, sentimentos e energias desorganizadas absorvidas no acoplamento assistencial, ministradas a conta-gotas pelo amparador de função, a fim de capacitá-lo para estágios crescentes de entropia quando da assistência a consciências mais enfermas.

Público. O público alvo principal desta etapa foi a tenepessista, familiares e amigos mais próximos.

Condição. A condição preponderante foi a de assistida.

Faixa etária. A faixa etária em que se encontrava era a adultidade, aos 39 anos de idade.

Inexperiência. Nesse estágio, revelou a inexperiência inicial nas injunções assistenciais da tenepes, ao nutrir a expectativa de mudança do outro, desconsiderando a vontade dele de permanecer como está.

IV. ESTÁGIO DE MANUTENÇÃO DA TENEPES

Definição. O estágio de manutenção da tenepes é a fase da consolidação das práticas energético-assistenciais tenepessistas. Segundo Vieira (1995, p. 61), ocorre dentro do período médio de três anos.

Procedimentos. Eis, na ordem alfabética, sete procedimentos realizados neste estágio:

1. **Docência.** Fez a formação docente na Conscienciologia (em espanhol), no Centro Educacional IIPC de Foz do Iguaçu, atuando na docência internacional (Argentina).

2. **Hotéis.** Praticou o tenepessismo em hotéis das cidades de Curitiba, Porto Alegre, Foz do Iguaçu, Joinville, La Falda e Villa Carlos Paz, sendo as duas últimas na Argentina.

3. **Laboratório.** Realizou vários experimentos no laboratório da tenepes, no CEAEC.

4. **Mentalsomática.** Iniciou as atividades mentaisomáticas no voluntariado da Conscienciologia na área da grafia, na tradução ao espanhol e revisão do tratado Projeciologia.

5. **Posição somática.** Experimentou várias posições somáticas durante a realização da tenepes (de pé, sentada e deitada em decúbito dorsal e lateral), optando pela posição de decúbito dorsal.

6. **Residência.** Mudou de país, indo residir na cidade de Buenos Aires, na Argentina.

7. **Voluntariado.** Atuou no voluntariado internacional da Conscienciologia, no Centro Educacional de Autopesquisa IIPC, em Buenos Aires, Argentina.

Ocorrências. Eis, na ordem alfabética, sete ocorrências registradas nesse período:

1. **Amparo.** Percebeu maior conexão com o amparo extrafísico.

2. **Assistência.** As solicitações de assistência passaram a ser prontamente atendidas, ao modo de pronto-socorro, em horários e locais diversos, inclusive via telefone.

3. **Cosmograma.** Advieram assistências marcantes através de projeções conscientes e da técnica do cosmograma (*clipping*).

4. **Encapsulamento.** Aconteceram encapsulamentos parassanitários, divisados pela clarividência de redoma semiesférica, tendo cerca de 1 cm de espessura, parecendo de vidro, transparente, em tom verde-azulado suave, protegendo o ambiente ao modo de escudo translúcido.

5. **Fenômenos.** Os fenômenos mais frequentes neste período foram: assim (assimilação simpática) e desassim (desassimilação simpática) mais perceptíveis; banhos de energia, clariaudiência; clarividência;

desmaterialização parcial do soma, ectoplasma; iscagem mais lúcida; projeções relacionadas a resgates extrafísicos e participação mais efetiva na reurbanização extrafísica de ambientes intrafísicos.

6. **Recesso.** Passou por período de recesso na tenepes.

7. **Sinalética.** Identificou sinalética de conexão com o amparador.

Público alvo. Público internacional.

Condição. Passou a ser mais assistente.

Faixa etária. A faixa etária nesta fase era da adultidade para a meia idade.

Manutenção. Nesse estágio, manteve a tenepes devido à cláusula do CPC, pontualmente sobre a mesma. A tenepes é para o resto da vida humana, indo muito além dos percalços que se apresentarem.

V. ESTÁGIO AVANÇADO DA TENEPES

Definição. O estágio avançado da tenepes trata-se do período de vinculação das práticas assistências da tenepes ao conjunto de tarefas assistenciais do maximecanismo multidimensional.

Evolução. “As práticas da tenepes evoluída, *a qualquer hora*, permanentemente, sem misticismos, com *os pés na rocha* e o mentalsoma no Cosmos, em geral somente acontece após *1 década* de exercícios diários” (VIEIRA, 1995; p. 61).

Procedimentos. Eis, na ordem alfabética, sete procedimentos relativos a esse estágio:

1. **Autocognição.** Participação periódica na Prova Geral de Conscienciologia a fim de avaliar os próprios conhecimentos quanto às verdades relativas de ponta da evolução consciencial.

2. **Docência.** Compõe a equipe de organizadores e docentes do Laboratório Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica (TM1AVI). Realizou palestras públicas sobre a prevenção do câncer de mama, doença da qual foi acometida em 2008, superada nos anos seguintes, estando atualmente em acompanhamento clínico semestral.

3. **Posição somática.** Mantém a posição somática em decúbito dorsal, entretanto esta se tornou secundária.

4. **Público.** Usou deliberadamente o papel social de artista (escultora) objetivando a assistência através do *link* interpares (afinidade).

5. **Residência.** Retornou ao país de origem, Brasil, fixando residência na Cognópolis de Foz do Iguaçu; PR.

6. **Verbetes.** Tornou-se verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia, ao apresentar o verbete *célula assistencial* (Interassistenciologia), em tertúlia realizada em 4 de agosto de 2011.

7. **Voluntariado.** Voluntariou no Paratecnológico da CONSCIUS, é voluntária do Holociclo – CEAEC e coordenadora do Colégio Invisível da Serenologia – CIS.

Ocorrências. Nessa fase, até o momento, registram-se 10 ocorrências marcantes, enumeradas a seguir, na ordem alfabética:

01. **Assistência.** Acoplamento com o amparador em horários e locais diversos objetivando atender as demandas assistenciais.

02. **Salvaguarda.** Conscientizou-se do alcance e importância do CPC na salvaguarda da manutenção da tenepes.

03. **Crises.** As crises de crescimento se tornaram mais frequentes e mais cirúrgicas, possivelmente devido

à desabitação às sutilezas do processo assistencial mais mentalsomático e da aceleração das reciclagens no ambiente da Cognópolis.

04. **Fenômeno.** Sobreveio a visão panorâmica da tenepes. Registrou e apresentou artigo sobre o assunto no VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas, intitulado Experiência de Visão Panorâmica da Tenepes.

05. **Interconfiança.** Consolidou-se a interconfiança entre a tenepessista e amparador da tenepes, decorrente da autodisponibilidade assistencial.

06. **Mentalsoma.** Notou o aumento das atividades mentaisomáticas (artigos, debates, leituras, revisões e verbetes).

07. **Ponte.** A assistência passou a ser feita através de qualquer *elemento de rapport* que possa fazer a ligação (ponte) entre amparador, assistente e assistido, por exemplo, pensamentos, sentimentos, emoções, energias, clarividência, cheiro, clima, comentários, contatos pessoais, cosmograma, *e-mails*, evocações, leitura, lugares, musica, noticiários, pedidos escritos, telefonema e dinâmicas parapsíquicas (CEAEC).

08. **Reflexão.** Observou a ampliação do espaço intraconsciencial pró-tenepes em sintonia com a vivência, reflexão e pesquisa sobre tenepessismo.

09. **Religiosidade.** No VII Fórum da Tenepes identificou autoposturas religiosas no âmbito da tenepes, por exemplo, o *mea culpa* nos períodos de recesso. Deu-se conta que ainda mantinha traços do antigo paradigma religioso.

10. **Trafar.** Conscientizou-se de trafar atravancador da assistência.

Público alvo. Notou a diversidade do público alvo.

Condição. A condição preponderante tem sido a de interassistente.

Faixa etária. Atualmente se encontra na meia idade, aos 53 anos de idade.

Observação. Em 1º de abril de 2012, em cerca de 2 horas, a autora releu o Manual da Tenepes, inclusive fazendo anotações e comparações entre o assunto abordado em cada capítulo e / ou parágrafo com a vivência pessoal no decorrer dos vários estágios da tenepes.

VI. AUTODESEMPENHO TENEPESSISTA

Patamar. Para Vieira (1995, p. 61), “É sempre inteligente atentar-se para o período existencial que se vive ou o patamar evolutivo do praticante com a tenepes”.

Autodesempenho. Diante da análise do conteúdo dos registros pessoais ao longo de mais de 1 década de tenepes, a autora observou elementos redutores e amplificadores do autodesempenho tenepessológico.

Redução. Eis, na ordem alfabética, 3 condições, recicláveis, redutoras do autodesempenho tenepessista:

1. **Doença.** O tenepessista com problemas de saúde dificilmente terá o mesmo desempenho de quando saudável.

2. **Duplista.** O tenepessista sem parceiro (a) dificilmente terá o mesmo desempenho de quando com dupla evolutiva.

3. **Transição.** O tenepessista durante a fase de transição de estágio da tenepes dificilmente terá o mesmo desempenho de quando em patamar estável.

Amplificação. Eis, na ordem alfabética, 4 condições amplificadoras do autodesempenho tenepessista:

1. **Aceitação.** Aceitar a parceria interassistencial evolutiva com o amparador da tenepes.

2. **Autoconhecimento.** Aprofundar-se no autoconhecimento através da autopesquisa diuturna. *Nosce te ipsum ad auxilium omnes.*

3. **Energias.** Investir no trabalho com as energias.

4. **Trafores.** Assumir as qualidades pessoais (trafores). Quem confia na gente (amparador) sabe do nosso potencial.

VII. DICULDADES, APORTES, AVANÇOS E DESAFIOS

Dificuldades. Perante a análise das autovivências, eis na ordem alfabética as 3 principais dificuldades identificadas pela autora nos diferentes estágios da tenepes:

1. **Desequilíbrio.** Interferência dos desequilíbrios pessoais, reduzindo ou abortando a assistência.

2. **Desatenção.** A desatenção, por parte da tenepessista, interrompendo o foco e fluxo da energia – assistência interrompida.

3. **Refluxos.** Refluxos de processos psicossomáticos da tenepessista, por exemplo, mágoa, melindre, tristeza ou euforia.

Aportes. Dentre a assistência recebida, eis 5 aportes relevantes, dispostos aqui, na ordem alfabética:

1. **Acoplamento.** Clarividência, seguida de visitação projetiva e intenso acoplamento áurico com tenepessista maxifraterno realizando a tenepes simultaneamente.

2. **Aposentadoria.** Obteve o benefício da aposentadoria antecipada.

3. **Auxílios.** Auxílios providenciais (insights, sincronidades e oportunidade) viabilizando a aquisição da base física.

4. **Extrapolações.** Vivência de nível evolutivo superior através de extrapolações sadias.

5. **Reforço energossomático.** Incremento da autoconfiança através do reforço energossomático. Recebimento de banhos de energia revitalizantes do corpo físico, tranquilizantes emocionais, canceladores de vivências projetivas e de aquisição de neoideias.

Benefícios. Nos itens acima elencados, notou-se que os benefícios advindos de tais aportes, não se limitaram apenas à tenepessista, mas beneficiaram também a outras consciências, abarcando-as ao modo de onda expansiva decorrente da assistência advinda do amparo extrafísico.

Avanços. Eis, na ordem alfabética, os 4 avanços autoconstatados:

1. **Destemor.** Crescente destemor frente aos parafenômenos.

2. **Emergência.** Atendimentos emergenciais às demandas assistenciais de conscins, consciexes e subumanos, independentes de hora e local.

3. **Exteriorizações.** Exteriorizações energéticas ritmadas ou cadenciadas em horários, locais e circunstâncias diversas.

4. **Inspirações.** Mais lucidez na recepção de inspirações otimizadoras da abordagem aos assistidos, quanto ao modo, meio ou mecanismo pelo qual a assistência será realizada.

Desafios. Visando a constante qualificação assistencial pessoal, eis 6 autodesafios, listados a seguir, na ordem alfabética:

1. **Autodepuração.** Promover a autodepuração contínua da intencionalidade através de incessantes recins.

2. **Gabaritagem.** Cultivar o empenho em gabaritar-se para a interassistencialidade através do desenvolvimento tenepessológico continuado. “No processo da assistência se aprende todo dia”.¹

3. **Iscabilidade.** Investir no refinamento da iscabilidade assistencial.
4. **Motivação.** Manter a motivação quanto à constante higienização do holopensene pessoal.
5. **Recin.** Fazer a aferição diária da recin. Sem recin a tenepes trava.
6. **Tenepes 24 horas.** Eliminar os *gaps* entre assistências (minirrecessos), a fim de alcançar a condição assistencial ininterrupta da tenepes 24 horas.

VIII. RESULTANTES DO TENEPSSISMO

Autoescolha. A partir de autoescolha intermissiva, para a autora, a técnica da tenepes vem sendo meio dinamizador na consecução de responsabilidade assistencial paragenética (paradever). Eis, na ordem alfabética, 16 resultantes do tenepessismo, conferidos pela autovivência:

01. **Adentramento.** Substituição do devaneio pessoal egoico (hedonista) pelo adentramento assistencial na pensividade do assistido.
02. **Assins.** Intensificação da lucidez nas assins (assimilações simpáticas).
03. **Autocrítica.** Ampliação gradativa do senso de autocrítica.
04. **Autodesassédio.** Crescente autonomia e liberdade de pensar. “A liberdade de pensar livremente, presente no ato de dar-se o direito de pensar o que quiser, está ligada ao autodesassédio”.²
05. **Autodiagnóstico.** Autodiagnósticos mais pontuais e acertados.
06. **Catarse.** Catarse de autoculpas decorrentes de omissões deficitárias, enganos e erros do passado.
07. **Desassins.** Crescendo das desassins (desassimilações simpáticas) produzidas autodeliberadamente.
08. **Intencionalidade.** Qualificação progressiva da intencionalidade pessoal.
09. **Livre-arbítrio.** Exercício diário do livre-arbítrio. Tenepes é opção.
10. **Mentalsomática.** Potencialização das atividades mentaissomáticas.
11. **Mundo.** Melhoria do mundo pessoal refletindo a crescente harmonia com o Cosmos.
12. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento parapsíquico na área de atuação assistencial prioritária para o momento.
13. **Sinalética.** Confiança na sinalética parapsíquica pessoal.
14. **Senso.** Senso de pertencimento à equipe do maximecanismo assistencial.
15. **Vínculo.** Crescente transformação de vínculo interprisional em vínculo consciencioterapêutico.
16. **Visibilidade.** Aumento da visibilidade assistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maturidade. No desenrolar dos diferentes estágios da tenepes, apresentados anteriormente, observa-se um amadurecimento consciencial da tenepessista, considerado pela autora enquanto produto do somatório das experiências parapsíquicas diárias.

Diagnóstico. Os recessos ocorridos assinalaram algum processo de autodesorganização. A intensificação da desorganização trouxe à tona os traços pessoais a serem reciclados, possibilitando o diagnóstico daquilo que exigia mudança.

Reurbanização. Na evolução do tenepessismo, a reurbanização da intraconsciencialidade torna-se pré-requisito para novos tipos de assistência, acontecendo gradualmente em cada estágio, através do aprofundamento no autoconhecimento.

Entrosamento. As recins ininterruptas aumentam a sustentabilidade assistencial ao longo do tempo e o conseqüente entrosamento progressivo da minipeça no maximecanismo.

Realismo. Com o acúmulo de experiências aprende-se a não superestimar, nem subestimar a própria capacidade assistencial, atua-se com mais realismo, sem autoidealizações fantasiosas.

Autocoerência. Diante do exposto, verifica-se que a tenepes exige autocoerência com as alíneas do curso intermissivo, para a manutenção da ortopenicidade, da tranquilidade íntima e do equilíbrio mental, no atendimento às demandas assistenciais diuturnas. A tenepes conduz o tenepessista rumo ao mentalsoma.

NOTAS

1. Informação verbal obtida de Waldo Vieira; Curso Tenepes Avançada; CEAEC; 13 a 16.02.99; No processo da assistência se aprende todo dia.

2. Informação verbal obtida de Marina Thomaz; V Fórum da Tenepes; Discernimentum; 21.12.09; A liberdade de pensar livremente, presente no ato de dar-se o direito de pensar o que quiser, está ligada ao autodesassédio.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 61 a 65.

2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 80.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Fernandes, Pedro;** *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 338 a 349.

2. **Ferreira, Luiz;** *Substituição Ocasional da Tenepes: Comprovação pelos Fatos*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: Relato; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 142 e 143.

3. **Lopes, Adriana;** *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; *Anais do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20 a 22.12.10; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 4 enus.; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 356 a 360.

4. **Pitaguari, Antonio;** *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; Vol. 14; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 298 a 312.

5. **Salgues, Leuzene;** *Posicionamento Pessoal para a Prática da Tenepes*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 19 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 132 a 141.

6. **Sinhorini, Wildenilson;** *Experiências de um Tenepessista Veterano*; Edição Especial do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas; *Discernimentum*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; 3 enus.; 4 refs.; Seção: Temas da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 53 a 58.

7. **Thomaz, Marina;** *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 89 a 102.

8. **Victoriano**, Rosemere; *Experiência de Visão Panorâmica da Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 332 a 337.

9. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 8 índices; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 409 e 958.

